



Casa

MARIA DO CARMO CAMPOS
UFRGS



móvel, que nada!
pois nasce, cresce, vacila, oscila
tem gente!
nem planta polida nem pedra lascada
tem água tem sumo
tem brotos de gente!
escuta vivida amor bem contente
suspira se move se agita dormente
ao som das palavras e cantos da gente
abrigo de muitos nas horas caladas
as noites felizes natais procedentes
as horas falidas as fugas da vida
os corpos gementes os beijos roubados
a roda dos dias o giro volteado
as portas abertas o palco e a música
meu eu indo e vindo
nós todos voltando
janelas sem dono o amor triunfando
os novos nascendo avós se fazendo
as outras histórias e tudo crescendo
a vida vencendo a morte calando
o fim vai rareando
memória pulsando
os nós desatando
é a vida que insiste

Recebido: 29 de outubro de 2014
Aprovado: 14 de janeiro de 2015

